



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB  
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA - DA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CCAU

# DESIGN LÚDICO E PAISAGISMO

ESTUDO DOS ELEMENTOS SIMBÓLICOS DE JARDINS  
DE CURA INFANTO-JUVENIS

Autores: Joshua Lucena | Tricia Pravitz  
Orientadora: Luciana Passos  
Estágio Supervisionado I

João Pessoa, Paraíba  
2022

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
REFERENCIAL TEÓRICO	02
MÉTODO	03
RESULTADOS	04
CONSIDERAÇÕES FINAIS	05
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	06

# RESUMO

- Na realidade atual onde as cidades estão cada vez maiores, há uma redução dos espaços naturais e aumento dos espaços construídos.
- Crescentes pesquisas indicam a relação entre natureza e saúde. Com o reforço da importância das áreas verdes na redução do estresse e melhoria do bem estar, têm se buscado a implementação de elementos da natureza nos ambientes urbanos.
- Reforçando a relação natureza e saúde, no ambiente hospitalar estão sendo adotados *healing gardens*, espaços a serem percebidos como lugar de restauração.
- Ao se tratar da relação entre crianças e *healing gardens*, observa-se a preferência das crianças por espaços onde há artefatos interativos, lúdicos e criativos.

# INTRODUÇÃO

- O ambiente é capaz de gerar benefícios à saúde humana. (NADERI & SHIN, 2008; PASHA, 2013; MCCORMICK, 2017)
- Crianças têm sido restauradas mentalmente através do acesso ao ambiente natural. (KUO & FABER TAYLOR, 2004; MARTENSSON et al, 2009; FABER TAYLOR E KUO, 2009; PASHA, 2013; MCCORMICK, 2017)
- A proximidade de crianças às áreas verdes é associada ao aumento das atividades físicas, o que aumenta a independência e mobilidade delas. (BOONE-HEINONEN et al, 2010; JANSSEN & LEBLANC, 2010; ABDULLAH AKPINAR, 2017; MCCORMICK, 2017)



# INTRODUÇÃO

- Atividades físicas em áreas verdes estão associadas ao aumento de benefícios à saúde do público infante. (JANSSEN & LEBLANC, 2010; GRAHN, 1996)
- As crianças tendem a ser mais ativas e interagir com as características do jardim. (WHITEHOUSE et al., 2001; SHERMAN et al, 2005; PASHA & SHEPLEY, 2013; REEVE, 2017)
- Quanto mais novo, maior a probabilidade de se envolver em atividades exploratórias. (WHITEHOUSE et al., 2001; MCCORMICK, 2017)





# INTRODUÇÃO

O que são *healing gardens*?

O termo *healing gardens* é utilizado para denominar espaços verdes em hospitais e outros centros voltados à área da saúde.

Os *healing gardens* contemplam, através de espécies e elementos decorativos específicos, o aspecto terapêutico que auxiliam no restabelecimento da saúde e da cura do ser humano.

Os jardins visam melhorar os resultados no tratamento de pacientes, além de proporcionar um espaço de refúgio aos familiares e também às equipes que trabalham nos locais.



# INTRODUÇÃO

O que são artefatos?

- Considerar os artefatos antropologicamente é diluir oposições duais básicas:
  - materialidade e imaterialidade
  - objetividade e subjetividade
  - presentificação e representação
  - figuração e abstração
  - artefatos e pessoas

Interessa neste estudo contribuir para a reflexão sobre a presença de artefatos lúdicos nos *healing gardens* cujo enfoque, predominante, seja o público infantil.

# INTRODUÇÃO

Quais são os símbolos que podem ser relacionados aos artefatos lúdicos inseridos nos *healing gardens*?

Quais são os símbolos disseminados pela literatura e a mídia revelados nos artefatos lúdicos no paisagismo dos *healing gardens* infantis?



# INTRODUÇÃO

Os objetivos específicos são:

- (i) Classificar os artefatos dos *healing gardens* considerando suas simbologias;
- (ii) Explicitar os significados dos artefatos lúdicos categorizados;
- (iii) Elucidar padrões e combinações dos artefatos lúdicos de projetos paisagísticos destinados à saúde infantil.

# REFERENCIAL TEÓRICO

Os ambientes hospitalares possuem muitos atributos que induzem ao **estresse**: ruído, pouca iluminação, longos turnos. (PATI, HARVEY & BARACH, 2008)

Pacientes e funcionários são beneficiados com o contato com as áreas verdes:

- Os **funcionários**, que trabalham em longos turnos cansativos, **procuram oportunidades para alívio do estresse e renovação**. Uma paisagem que tenha elementos naturais pode oferecer o benefício restaurador. (NADERI & SHIN, 2008)

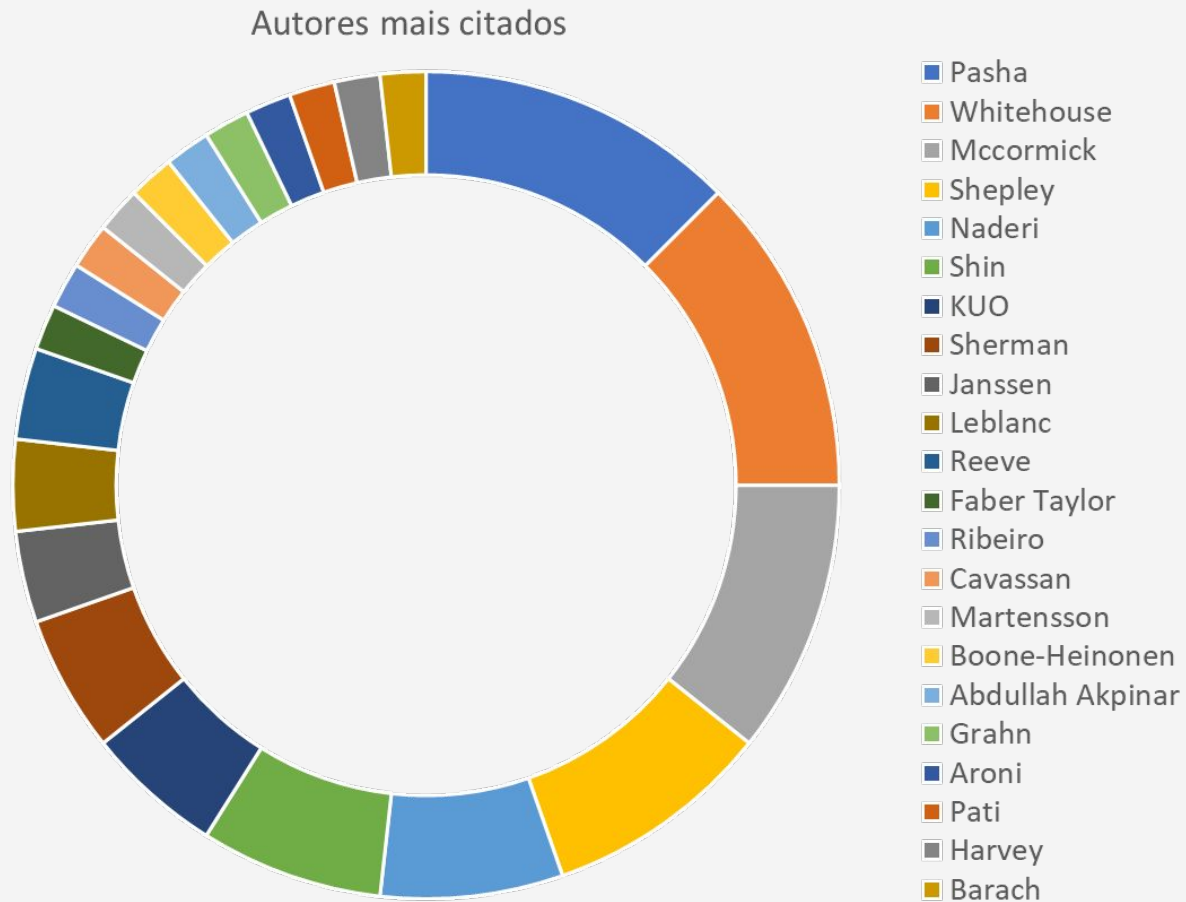
- Para os **pacientes**, a natureza consegue reduzir a ansiedade e distrair **das dores**. (SHERMAN et al., 2005)

# REFERENCIAL TEÓRICO

- O ambiente hospitalar está associado ao elevado nível de estresse de uma criança, podendo gerar dor física e sofrimento emocional. (WHITEHOUSE et al., 2001)
- Diferentemente dos adultos que buscam os jardins como ponto de descanso e apoio, as crianças preferem ambientes com o qual possam ter alguma interação, dando preferência aos que possuem atividades e itens com os quais possam se relacionar. (MCCORMICK, 2017)
- Para as crianças, os aspectos funcionais e características lúdicas dos ambientes favorecem a usabilidade. (PASHA & SHEPLEY, 2013)
- Ao fornecer cenários criativos para brincadeiras, junto a ambientes naturais, podem reduzir o estresse e auxiliar na cura. (WHITEHOUSE et al., 2001)

# REFERENCIAL TEÓRICO

O gráfico ao lado mostra a proporção de vezes que cada autor foi citado sendo liderada por Samira **Pasha** e Sandra **Whitehouse** com 7 citações cada e McCormick com 6 citações em todo o trabalho, e conta com 22 autores de referência, alguns com mais de um trabalho citado.



# MÉTODO

O procedimento metodológico adotado correspondeu a quatro etapas:

- (i) Levantamento bibliográfico;
- (ii) Seleção de projetos de *healing gardens* para o público infantil;
- (iii) Compilação apenas dos *healing gardens* que continham artefatos;
- (iv) Catalogação dos artefatos.

# MÉTODO

Após a revisão da literatura, os *healing gardens* escolhidos foram:


- (a) Chicago Lurie Children's Hospital: Crown Sky Garden, Chicago, IL, EUA;
- (b) Rady Children's Hospital San Diego, San Diego, Califórnia, EUA;
- (c) Comer Children's Hospital Play Garden, Chicago, IL, EUA.








# MÉTODO

Chicago Lurie Children's Hospital: Crown Sky Garden, Chicago, IL, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Mão	Identificação

# MÉTODO

Rady Children's Hospital San Diego, San Diego, Califórnia, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Personagens	Mundo de fantasia
		Carruagens, portões	

# MÉTODO

## Rady Children's Hospital San Diego, San Diego, Califórnia, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Espiral	Evolução e crescimento
		Cabanas	Acolhimento, abrigo e proteção




# MÉTODO

## Rady Children's Hospital San Diego, San Diego, Califórnia, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Fauna marinha	Contato com a natureza, descoberta
		Fauna terrestre	

# MÉTODO

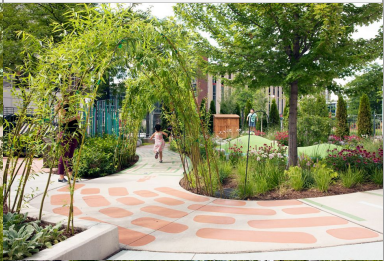
## Rady Children's Hospital San Diego, San Diego, Califórnia, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Astronomia	Exploração e descoberta
		Catavento	Movimento



# MÉTODO

## Comer Children's Hospital Play Garden, Chicago, IL, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Túnel	Exploração e descoberta
		Cabana de vegetação	Acolhimento, abrigo, proteção e contato com a natureza



# MÉTODO

## Comer Children's Hospital Play Garden, Chicago, IL, EUA

Jardim	Artefato	Simbolo	Significado
		Pavimentação com texturas	Exploração tátil
		Pac-man (Pavimentação com desenho)	Jogo de vídeo game

# RESULTADOS

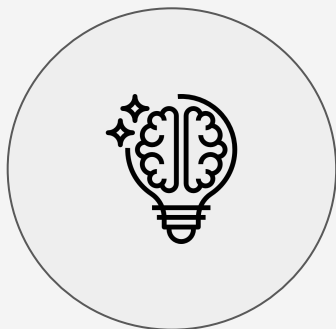
De acordo com as pesquisas podemos observar que:

- (i) Hospitais infantis demandam locais amenos e calmos para relaxamento de todos, principalmente dos pais e familiares;
- (ii) Elementos naturais e lugares para sentar com sombra são apreciados;
- (iii) O público infantil prefere espaços com maiores estímulos;



# RESULTADOS

Com relação aos artefatos, observa-se que possuem como principais objetivos:



Despertar a  
curiosidade e a  
imaginação



Gerar contato  
com a  
natureza



Provocar  
sentimento de  
acolhimento

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Identificada a necessidade de espaços verdes e de amenidades em ambientes hospitalares.
- Objetivos alcançados, mas podem ser mais explorados por meio de mais amostras de projetos e artefatos.
- Os artefatos estudados foram classificados de acordo com a sua temática, facilitando a composição deles em estudos e projetos futuros.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKPINAR, Abdullah. Urban green spaces for children: A cross-sectional study of associations with distance, physical activity, screen time, general health, and overweight. **Urban Forestry & Urban Greening**, v. 25, p. 66-73, 2017.

ARONI, Bruno Oliveira. Por uma etnologia dos artefatos: arte cosmológica, conceitos mitológicos. **Proa: Revista de antropologia e arte**, n. 2, 2010.

ARTEFATO. in: HOUAISS, Grupo Folha. São Paulo, 2022. Disponível em:  
[https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol\\_www/v6-0/html/index.php#1](https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-0/html/index.php#1). Acesso em: 06/06/2022.

BOONE-HEINONEN, Janne et al. Where can they play? Outdoor spaces and physical activity among adolescents in US urbanized areas. **Preventive medicine**, v. 51, n. 3-4, p. 295-298, 2010.

FABER TAYLOR, Andrea; KUO, Frances E. Children with attention deficits concentrate better after walk in the park. **Journal of attention disorders**, v. 12, n. 5, p. 402-409, 2009.

JANSSEN, Ian; LEBLANC, Allana G. Systematic review of the health benefits of physical activity and fitness in school-aged children and youth. **International journal of behavioral nutrition and physical activity**, v. 7, n. 1, p. 1-16, 2010.

KUO, Frances E.; FABER TAYLOR, Andrea. A potential natural treatment for attention-deficit/hyperactivity disorder: evidence from a national study. **American journal of public health**, v. 94, n. 9, p. 1580-1586, 2004.

NADERI, Jody Rosenblatt; SHIN, Woo-Hwa. Humane design for hospital landscapes: A case study in landscape architecture of a healing garden for nurses. **HERD: Health Environments Research & Design Journal**, v. 2, n. 1, p. 82-119, 2008.

REEVE, Angela; NIEBERLER-WALKER, Katharina; DESHA, Cheryl. Healing gardens in children's hospitals: Reflections on benefits, preferences and design from visitors' books. **Urban forestry & urban greening**, v. 26, p. 48-56, 2017.

RIBEIRO, Job Antonio Garcia; CAVASSAN, Osmar. As quatro dimensões da relação homem-meio ambiente. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 8, n. 2, p. 11-30, 2013.

SHERMAN, Sandra A. et al. Post-occupancy evaluation of healing gardens in a pediatric cancer center. **Landscape and Urban Planning**, v. 73, n. 2-3, p. 167-183, 2005.

WHITEHOUSE, Sandra et al. Evaluating a children's hospital garden environment: Utilization and consumer satisfaction. **Journal of environmental psychology**, v. 21, n. 3, p. 301-314, 2001.